

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro Costa

ANO XXVI N.º 109

TRIMESTRAL

janeiro - fevereiro - março - 2014

www.amlameiras.pt

PREÇO: 0,50€

EQUIPA REFORMULADA PARA O NOVO TRIÉNIO

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

TOMADA DE POSSE
CORPOS GERENTES DA
2014-2016



*Especial
páginas 5 a 9*

Era uma vez...

uma flor que deu frutos saborosos



Pág. 2

AML e PASEC promovem
«Pontes para a Inclusão»



Pág. 4

Relatório e contas
aprovadas por unanimidade



Pág. 10

Lameiras-Notícias Págs. 11/12

- Edifício das Lameiras em obras de manutenção;
- Lameiras preside à nova Comissão Social Inter Freguesias da área Urbana da Cidade;
- AML representa as instituições sem fins lucrativos no núcleo executivo do CLAS;
- Passe sénior na Central de Camionagem;
- Presidente da Câmara reuniu com movimento associativo de Antas;
- Município de Famalicão puxa pelas famílias;
- Dia do Pai no Centro Social das Lameiras;
- Atividades do Coro Vivace Música da AML.

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: António José
Silva Ferreira dos Santos
Secretária: M^{te}. de Lurdes Costa Ferreira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Manuel Luis de Oliveira,
Carlos Alberto Mendes Oliveira
Maria Elia Silva Marques Ribeiro

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Ricardo Ribeiro
Carla Gonçalves
Carla Carvalho
Fernanda Portela

Colaboraram neste número

Jorge Faria
e Sandra Lemos.

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
António Ferreira
e António Santos

ASSINATURA ANUAL

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras

Redação e Administração:
Rua da Associação de
Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: Oficina S. José
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasajose.pt

Era uma vez... uma flor que deu frutos saborosos

Era um vez há trinta anos que semanalmente um grupo de moradores, com vidas e pensamentos muito diversificados, se iam encontrando, por sua iniciativa, numa das casas do complexo habitacional das Lameiras, para discutir e encontrar soluções para os muitos problemas que proliferavam naquele espaço habitacional. Poucos se conheciam, mas tinham algo em comum: uma situação de vida frágil que os obrigou a procurar casa no mesmo espaço habitacional. Mas não era um espaço qualquer, ele comportava um complexo habitacional, desenhado em forma de quarteirão, com 290 habitações, 30 lojas comerciais e ainda um espaço vazio para uma obra social. Situava-se, naquela altura, na periferia da cidade de Vila Nova de Famalicão, hoje bem no centro da urbe. Estes moradores deixavam as suas famílias, sozinhas em casa, normalmente à noite, para se reunirem com outros, a fim de procurarem soluções para os seus próprios problemas. Só esta vontade de querer já era mais que suficiente para ser valorizada e acarinhada pelos restantes, mas nem sempre foi assim. Quantos mais projetos eram delineados e vontade de os concretizar, mais críticas internas se sucediam. Mesmo assim, chegada a hora de os concretizar, o grupo dinamizador lá estava na liderança, com a adesão da população. Lentamente as pessoas foram-se conhecendo e acabaram por se habituar a recorrer aos seus iguais para as ajudar a resolver os seus problemas pessoais. Por vezes, nem interessava se as pessoas a quem recorriam também tinham ou não problemas, o que interessava é que o seu problema pessoal fosse resolvido. A mentalidade que ainda hoje, de algum modo, prevalece: “primeiro eu, depois eu e depois os outros”, procedimentos que lentamente têm vindo a mudar.

O grupo fundador não pensou só em si, pensou também no conjunto, mesmo debaixo de acérrimas críticas e algum desconforto, porque há sempre aqueles que não fazem e nem querem que os outros façam. Mesmo assim, não hesitaram em convocar, com alguma assiduidade, os restantes para em conjunto debater os problemas, até que surgiu a feliz ideia de colocar no papel aquilo que eram

objetivos e estratégias para um futuro trabalho a desenvolver em termos organizativos. Após estas diligências o associativismo começa a tomar forma, nasce uma cumplicidade mútua, numa solidariedade de mãos dadas organizada, que permitiu lançar a semente associativa, que teve o seu epílogo no dia 25 de maio de 1984. Passaram trinta anos, muitos dos residentes daquele tempo melhoraram a sua situação de vida e procuraram habitação noutras localidades. Entretanto, vieram novos moradores que acabaram por se adaptarem às regras então instituídas e que têm prevalecido no tempo. Hoje as Lameiras é uma comunidade organizada que saltou para fora de muros, levando a sua experiência positiva a outros lados, que ainda são conhecidos pelas “más notícias”.

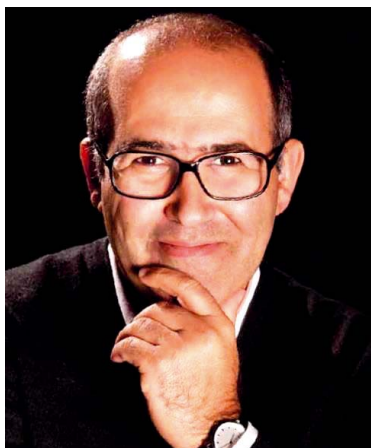


Em 1992 participei num encontro em França que tinha por título: «Florir e dar frutos no local onde estamos plantados». O encontro tinha a ver com a presença dos nossos emigrantes naquele país europeu e a sua integração. Ao escrever este editorial lembrei-me deste título e do trabalho que aqui desenvolvemos. O trabalho realizado tem muito a ver com este florir, com a alegria de viver, com o desfrutar da natureza num parque que abraça o espaço residencial.

Como membro mais antigo no ativo do grupo fundador, é assim que vejo o trabalho realizado, como uma flor que se vê, que encanta, que não serve apenas para ornamentar, mas que deu e continuará a dar frutos abundantes. É certo que estamos a falar de uma instituição que é feita por pessoas, que trabalha com pessoas e presta serviços de qualidade a essas mesmas pessoas. Muitas delas nem são associadas, apenas bateram à porta e foram acolhidas. Bem gostaríamos de acolher todos aqueles que nos procuram para ser ajudados. Dentro do que hoje é possível fazer continuaremos a dar o melhor de nós mesmos. Sentimo-nos orgulhosos quando damos trabalho a cerca de oito dezenas de pessoas, acolhemos mais de quatro centenas de utentes e temos uma intervenção ativa na economia social, quer ao nível local, quer nacional e mesmo internacional.

José Maria Carneiro da Costa

Fazer da vida um lugar sagrado e tornar-se louco aos olhos do mundo



Esta vida que construímos dia a dia, esta vida que não existe em abstrato mas em concreto, nos nossos gestos, na nossa decisão, esta vida que não é apenas biológica mas é a vida ética, a vida sensual, a vida de amor, a vida de procura que em cada um de nós quotidianamente se efetua... Isto que nós somos, isto de inominável, de indecifrável, isto é o lugar de Deus. Por isso tenho de olhar para a minha vida como um lugar sagrado; tenho de olhar para a minha vida com outros olhos, com outra esperança, porventura com outra veneração. Tenho de cair de joelhos perante o espetáculo desabalado e divino que é a vida, por mais frágil que seja. Tenho de olhar para vida com um coração diferente, um coração novo. Que coisa é necessária para ser cristão? É preciso fazer um gesto que na sua extravagância, na sua rutura, assinala a diferença de Cristo, o salto qualitativo, o salto de amor que Cristo representa. Há um momento na nossa vida em que só um gesto destes nos pode salvar, há um momento na nossa vida em que só um gesto destes faz a diferença.

José Tolentino Mendonça

Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura (26.02.14)

«Fez-Se pobre, para nos enriquecer com a sua pobreza»

«Queridos irmãos e irmãs, possa este tempo de Quaresma encontrar a Igreja inteira pronta e solícita para testemunhar, a quantos vivem na miséria material, moral e espiritual, a mensagem evangélica, que se resume no anúncio do amor do Pai misericordioso, pronto a abraçar em Cristo toda a pessoa. E poderemos fazê-lo na medida em que estivermos configurados com Cristo, que se fez pobre e nos enriqueceu com a sua pobreza. A Quaresma é um tempo propício para o despojamento; e far-nos-á bem questionar-nos acerca do que nos podemos privar a fim de ajudar e enriquecer a outros com a nossa pobreza. Não esqueçamos que a verdadeira pobreza dói: não seria válido um despojamento sem esta dimensão penitencial. Desconfio da esmola que não custa nem dói.»

*Papa Francisco,
mensagem para a quaresma de 2014*



Nova Igreja e Centro Pastoral de Antas precisa de novas ajudas



Reuniu no passado dia 28 de Fevereiro o Conselho Pastoral de S. Tiago de Antas, onde esta Associação esteve representada pelo seu vogal da direção Manuel Luís Oliveira. Nesta reunião para além de ser preparado todo o programa das festividades pascais, também foram apresentadas as contas da paróquia e feito o ponto da situação sobre a construção da nova Igreja e Centro Pastoral. Decidiu-se fazer um apelo a todos os paroquianos e pessoas de boa vontade, residentes, ou não na paróquia, para que aumentem um pouquinho mais a sua generosidade, de forma a ser possível avançar de imediato com a última fase, ou seja a parte interior.

JMCC

DIA DE PÁSCOA - DIA DAS LAMEIRAS

O Dia das Lameiras, como vem sendo habitual, desde que esta comunidade foi fundada em 1983 é sempre no dia de Páscoa, este ano a 20 de Abril. A exemplo dos anos anteriores, a partir das nove horas da manhã haverá visita pascal às famílias residentes e pelas 11 horas haverá missa festiva nas instalações do Centro Social das Lameiras, aberta a toda a população. Nesta celebração a AML iniciará a celebração oficial dos seus 30 anos ao serviço da Comunidade que se prolongará por todo o ano de 2014.

AML e PASEC promovem «Pontes para a Inclusão»

No passado dia 20 de Março, o Presidente da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria, participou na apresentação do Projecto «Extreme Paths- Pontes para a Inclusão», Projecto de promoção da inclusão juvenil em contexto de bairro social, dinamizado pela PASEC – Plataforma de Animadores SocioEducativos e Culturais, sendo a AML um dos parceiros diretos.



Nesta apresentação, estiveram também presentes, o Vereador da Juventude, Desporto, Freguesias e Modernização Administrativa do Município de Vila Nova de Famalicão Dr. Mário Passos e a Dra. Glória Teixeira, coordenadora do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, delegação de Braga, para a área do empreendedorismo. Jorge Faria, na sua intervenção, elogiou o trabalho desenvolvido pela PASEC no espaço “Animateca – Ecobairro”

situado no Edifício das Lameiras, onde são dinamizadas atividades através da educação não formal e de dinâmicas de democracia participativa, com as crianças e jovens do Complexo Habitacional das Lameiras.

Tendo em conta que se abordou o trabalho desenvolvido pela Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria, relembrou ao representante do Município de Vila Nova de Famalicão ali presente, Dr. Mário Passos, a necessidade de dar continuidade ao projeto Ecobairro com a colocação dos painéis fotovoltaicos no telhado do Edifício das Lameiras, para produzir energia elétrica limpa que poderia servir para vender e tornar a autosustentabilidade do Complexo Habitacional das Lameiras numa realidade concreta e palpável. Salientou também a importância da retaguarda do Município no apoio às atividades que a Associação desenvolve naquele espaço, permitindo deste forma, envolver e corresponsabilizar mais os moradores e realizar um maior número de eventos.

Por sua vez, Mário Passos salientou o importante trabalho destas parcerias e recordou que as Lameiras não estão esquecidas. A seu tempo, os investimentos previstos irão ter concretização.

Sandra Lemos

Carnaval dos novos e dos mais velhos

As crianças do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras participaram, juntamente com outros centros sociais e escolas do concelho, no desfile infantil de carnaval, promovido pelo pelouro da educação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que no passado dia 28 de fevereiro, animou as ruas da cidade. Todos se vestiram com fatos dos seus «heróis» preferidos para percorrerem as diferentes artérias sempre com um olho colocado nos seus familiares e amigos que encheram os passeios das ruas para

presenciarem o desfile carnavalesco. Também os nossos seniores não deixaram de participar nas festividades do carnaval, quer no dia 27 no pavilhão das Lameiras, organizado pela Câmara Municipal, quer nas instalações do Centro Social das Lameiras, no dia 28 de fevereiro, promovido pela Associação de Moradores das Lameiras. Apesar da idade e de algumas doenças, estes não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

José Costa



Novas Equipas de trabalho para o triénio de 2014 - 2016

Após a tomada de posse dos Corpos gerentes da Associação de Moradores das Lameiras, que damos relevante notícia nas páginas seguintes, no passado dia 10 de janeiro de 2014, tomaram posse as diferentes equipas de trabalho para o triénio de 2014 a 2016, com o polivalente do Centro Social das Lameiras repleto.



Secção Cultural

Coordenadora: Judite Ferreira Borges
Adjunta: Maria Élia da Silva Marques Ribeiro
Vogais: Carla Glória Campos Nogueira, Maria da Graça Andrade Marques e Carla Iolanda Londa de Sá

Grupo Tela – Teatro Experimental das Lameiras

Coordenadora: Carla Glória Campos Nogueira
Vogal: Mónica Gonçalves Carvalho

Côro Vivacce Música da Associação de Moradores das Lameiras

Coordenador: Agostinho Carvalho Machado
Coordenadora Adjunta: Judite Rosário Gonçalves Leal Silva Carvalho

Lameiras – Boletim Cultural e Informativo da AML

Director: José Maria Carneiro da Costa
Redação: Ricardo Nuno da Cruz Ribeiro, Carla Alexandra Martins Gonçalves, Carla Sofia da Silva Carvalho e Maria Fernanda Brandão Ribeiro Portela

GDAML - Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras

Coordenador: António Ferreira da Silva
Adjunto: José Carlos Ferreira Bastos

Secção de Pesca Desportiva

Coordenador: Américo Joaquim da Silva Rodrigues
Vogais: José Vieira Araújo e Avelino Costa Araújo

Equipa de Apoio ao Edifício das Lameiras

Coordenador: Carlos Alberto Mendes Oliveira
Vogais: José Maria Carneiro Costa, Manuel Luís Oliveira, António José Ferreira dos Santos e Sandra Pereira Lemos

Representantes da AML noutras instituições: UDIPSS de Braga:

Dra. Carla Sofia Santana Afonso Faria

CNASTI:

Dra. Carla Sofia Santana Afonso Faria
Judite Ferreira Borges

Comissão Social Inter-Freguesias da zona urbana da cidade de Vila Nova de Famalicão

José Maria Carneiro Costa e Cristina Alexandra Rodrigues

Conselho Pastoral e Paroquial de S. Tiago de Antas

Maria Élia da Silva Marques Ribeiro

Conselho Municipal de Cultura

Jorge Manuel Ribeiro Faria e Judite Ferreira Borges

Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Ave III

Jorge Manuel Ribeiro Faria e José Maria Carneiro da Costa

EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza/Portugal

Ricardo Nuno da Cruz Ribeiro

Conselho Executivo do CLAS

José Maria Carneiro da Costa

Rede Construir Juntos

Jorge Manuel Ribeiro Faria e Sandra Maria Pereira Lemos

Comissão de Festas dos antigos alunos:

Carla Sofia Santana Afonso Faria, José Carlos Ferreira Bastos, Judite Ferreira Borges, Carla Glória Campos Nogueira e Carla Sofia Silva Carvalho

Festa e alegria na tomada Gerentes da AML para

O polivalente do Centro Social das Lameiras encheu da Associação de Moradores das Lameiras para o triénio

«Interlaçar novas raízes»

Interlaçar novas raízes será o lema dos corpos gerentes para 2014/2016, anunciou Jorge Faria, presidente da Direção empossada. A cerimónia da tomada de posse foi muito emotiva com dois momentos culturais distintos: um, no início com o Coro Vivace Música da AML que interpretou várias canções alusivas à época festiva do Natal e outro no final, com Costinha e um grupo de crianças do Centro de Atividades dos Tempos Livres da AML. Apesar de uma parte dos membros dos Corpos Gerentes transitarem do mandato anterior, há sempre mudanças que são operadas. Neste novo mandato entra um novo vice-presidente da direção, o Senhor António Santos e assistimos à saída do Dr. Ricardo Rodrigues, a quem a direção agradece o trabalho que desenvolveu nos últimos três anos.

Muitas felicidades e parabéns pelos 30 anos de serviço à Comunidade

Após a tomada de posse houve várias intervenções, sendo a primeira de Jorge Faria, presidente da direção, a que nos referimos na página seguinte, depois a do presidente da Junta da União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, Senhor Manuel Alves que desejou as maiores felicidades aos empossados e prometeu colaborar com os eleitos. Seguiu-se o pároco de Antas, Pe. Agostinho Alves que saudou os presentes e agradeceu a colaboração que a direção tem mantido com a paróquia de Antas. Seguiu-se o representante da CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, Senhor Joaquim Vale, que também saudou os empossados, trouxe um abraço do Pe. Lino Maia, presidente da CNIS, valorizou o trabalho em rede, falou da sustentabilidade das Instituições de Solidariedade e prometeu todo o apoio daquela Confederação Nacional. Por sua vez o vereador do Desporto, freguesias, juventude e modernização administrativa, Mário Passos, que também representava o presidente da câmara Dr. Paulo Cunha, falando de improviso deu os parabéns aos

empossados e às diferentes equipas de trabalho, que naquele dia também tomaram posse. Disse que a Câmara Municipal vai manter a parceria com a Associação de Moradores das Lameiras para a gestão do Edifício das Lameiras nos mesmos moldes dos anos anteriores e valorizou o trabalho conjunto entre instituições, como aconteceu com o Consórcio do Parque da Devesa, onde a Associação de Moradores das Lameiras participou como membro de pleno direito. Encerrou os trabalhos o Presidente da Assembleia-geral José Maria Carneiro Costa com um discurso, voltado para a importância e o valor do associativismo e que fazemos referencia na página seguinte.

Depois da atuação de Costinha com um grupo de Crianças do Centro de Atividades dos Tempos Livres, seguiu-se um “Verde de honra” e um momento de convívio e de diálogo entre os presentes.

Muitas individualidades presentes

Recorde-se que representou o Município de Vila Nova de Famalicão nesta tomada de posse o Vereador da Juventude, Desporto, Freguesias e Modernização Administrativa, Dr. Mário Passos. Contou ainda com representantes de diversas instituições, entre elas: o presidente da Junta da União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, Manuel Alves, do pároco de Antas, Pe. Agostinho Alves, do adjunto do presidente da Câmara para a área social, Dr. Ademar Carvalho, do representante da CNIS, Joaquim Vale, do Prof. Doutor Fernando Ferreira presidente da Assembleia-geral da CESP – Cooperativa de Ensino Superior e Politécnico e Universitário e da Dra. Stephanie Paiva da direção da PASEC – Plataforma de Animadores Socio educativos e culturais, entre outros. Na altura também tomaram posse os diferentes membros das várias equipas de trabalho e os dirigentes que têm por missão representar a AML nas instituições de que esta faz parte, nos próximos três anos. No final da cerimónia foi servido a todos os participantes neste ato um “Verde de honra”.



da de posse dos Corpos o triénio de 2014/2016

para assistir à tomada de posse dos Corpos Gerentes
de 2014/2016, que decorreu no passado dia 10 de janeiro.

Novos Corpos Gerentes para o mandato de 2014/2016

Mesa da Assembleia-geral:



Presidente:
José Maria Carneiro da Costa



1.º Secretário:
José Carlos Monteiro
Cardoso



2.ª Secretária:
Judite Ferreira Borges

Direção:



Presidente:
Jorge Manuel Ribeiro Faria



Vice-Presidente:
António José Ferreira dos
Santos



Secretária:
Maria de Lurdes da Costa
Ferreira



Tesoureiro:
António Ferreira da Silva



Vogal:
Manuel Luís de Oliveira



Vogal:
Carlos Alberto Mendes de
Oliveira



Vogal:
Maria Élia da Silva Marques
Ribeiro



Suplente:
José Carlos Ferreira Bastos

Conselho Fiscal:



Presidente:
Américo Joaquim da Silva
Rodrigues



1.ª Vogal:
Carla Sofia de Santana Afonso
Ribeiro Faria



2.º Vogal:
Manuel Bastos da Mota

Nós acreditamos num associativismo pela positiva



Jorge Faria, presidente da direção centrou o seu discurso nos valores das pessoas e no associativismo pela positiva, “nós acreditamos num associativismo pela positiva”, referiu e recordou a caminhada da Associação de Moradores das Lameiras que este ano completa 30 anos.

“São trinta anos de associativismo pela positiva. Nascemos no meio de um bairro social e nessa altura poucos acreditaram em nós. Mas nós acreditamos nas pessoas, porque apesar das dificuldades e da aprendizagem que tivemos de fazer sobre o associativismo e cidadania, sempre pugnamos a nossa ação pela positiva. A prova está nestes 30 anos ao serviço da comunidade. Sentimo-nos orgulhosos quando a nossa Associação serve de “Estudo de Caso” para vários investigadores da economia social, assim como de outras áreas. Outro motivo de orgulho é quando nos convidam para partilharmos a nossa experiência com outras Associações e noutros locais de estudo e formação, realçando ainda que temos imensos pedidos de universidades e escolas para alunos estagiarem no Centro Social desta Associação.”

Nenhuma raiz ficará de fora

Depois de referir os valores da educação, solidariedade, igualdade, participação e cidadania, como pilares fundamentais da política de qualidade da instituição, acrescentou que estes produzem outros e “têm aqui um efeito multiplicador que nos dá novas responsabilidades. Por isso ao iniciarmos este novo triénio, também estamos conscientes das dificuldades e das oportunidades que não deixaremos escapar”, prosseguiu. Abordou de seguida o trabalho desenvolvido nos últimos três anos sobre a temática de «Interlaçar Raízes» para referir que o próximo irá aproveitar essas mesmas «raízes» que se encontram já interligadas para «Interlaçar Novas Raízes». Jorge Faria acrescentou que “nenhuma «raiz» ficará de fora, todas serão sempre bem recebidas, como é nosso apanágio. Este é um local de aconchego e de carinho, onde o amor e a solidariedade, são valores em permanente crescimento” referiu.

Preparados para as dificuldades

“Os corpos gerentes e as equipas de trabalho, hoje empossados, estão conscientes que este triénio será tão ou mais difícil que os anos anteriores, com novos desafios, novas realidades, para todos, sobretudo para aqueles que se veem assolados pelo desemprego. E pela dependência de subsídios sociais para

poderem viver e por vezes “sobreviver”. Esta crise que se vive atualmente acabou por atingir todos, em especial os mais frágeis da sociedade e para com os quais todos os corpos gerentes e colaboradores desta associação assumem o compromisso de “lutar” por respostas ajustadas às suas necessidades. Antes de referir as ações a que nos comprometemos concretizar entre 2014 e 2016, não posso deixar de dizer algumas palavras a todos os que aceitaram percorrer esta “aventura” de três anos a meu lado. Obrigado pela coragem de terem aceitado o meu convite, pela disponibilidade e pelo espírito associativo que demonstraram. O caminho certamente não será fácil, mas em equipa, com motivação, cooperativismo e solidariedade todas as dificuldades/limitações serão minimizadas. Não posso aqui esquecer uma parte fundamental, poderei até dizer vital desta Associação e à qual estendo as minhas palavras de agradecimento e reconhecimento, que são os funcionários da AML, que mesmo em tempos difíceis, com momentos em que o desânimo se poderia abater, nunca deixaram de ser excelentes profissionais, para mim, os melhores do concelho. Sem dúvida que a parte física é relevante numa instituição como a nossa, mas sem o lado humano, sem a nossa identidade que passa através de vós para o exterior através das várias respostas sociais, jamais seríamos o que hoje em dia nos tornámos, uma referência a nível nacional. Desta forma, fica o meu obrigado pelos últimos três anos e o meu pedido de que continuem a exercer as vossas funções da forma exemplar como sempre o têm feito. Juntos, e como já referi, tudo se torna muito mais fácil. Realço ainda que esta casa além de ser dos nossos utentes também é a vossa, onde convivemos todos como uma família e, é desta forma que pretendo que a vejam sempre”, rematou.

Um agradecimento a todos

Sobre as atividades e os compromissos a concretizar neste triénio, eles já foram referidos no programa da lista de candidatos agora empossada e referidos no Boletim anterior.

Jorge Faria terminou a sua longa intervenção com um agradecimento a todas as entidades públicas “que nos têm apoiado desde a, Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação profissional (IEFP), Junta de Freguesia da União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, Paróquia de Antas, entre outras. Agradeço também às entidades da sociedade civil, desde algumas empresas, aqui representadas a diversas pessoas anónimas que muito nos têm ajudado. Para último agradecimento deixei propositadamente a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pois desde sempre acompanhou de forma presente e ativa o nosso crescimento e nunca duvidou da capacidade de todas as direções que passaram pela AML e daquilo que a AML poderia dar e que continua a dar hoje ao Município de Famalicão e sua população. Sempre num trabalho de estreita colaboração, sinceridade, abertura e cooperação, permitiram à nossa Associação poder partilhar com o Município tudo aquilo que temos de bom e também aprender com quem sempre quis partilhar boas práticas. Por isso, Sr. Vereador Dr. Mário Passos caminhe sempre a nosso lado porque nós estamos e estivemos sempre com a Câmara Municipal. Tenho a certeza, que esteve atento à leitura dos nossos compromissos, por isso Sr. Vereador leve esta mensagem ao Sr. Presidente, pois ajudando-nos estará a ajudar o município. Esperamos no futuro continuar a merecer a consideração e apoio de todas as entidades citadas”, concluiu.

A Redação

O Associativismo também é feito de rituais

O Associativismo também é feito de rituais que assinalam marcos importantes na vida das coletividades, salientou o presidente da Assembleia-geral, José Maria Carneiro Costa, referindo que: “o que aqui se passou e vai continuar a passar é um desses rituais”.

Corresponsáveis pelo seu próprio desenvolvimento.

Depois falou das virtudes do associativismo como “espaço de liberdade, onde circulam valores e diversas opiniões que se completam umas às outras. Parte da iniciativa da sociedade civil e emerge dos seus problemas, para encontrar respostas às necessidades que se colocam à população e, ao mesmo, tempo fazer das pessoas corresponsáveis pelo seu próprio desenvolvimento. Cada pessoa, por mais pobre que seja, tem sempre algo a dar ao associativismo, nem que seja uma nova ideia. O dinheiro faz falta, é verdade e sem ele não conseguimos sobreviver, mas as ideias, as novas ideias também fazem falta e essas não custam dinheiro. O associativismo é o motor da economia social, por vezes muito mal tratada. Mas tem sido esta, ao contrário da economia de mercado, que melhor tem aguentado os efeitos da crise e sustentado muitos postos de trabalho. Ela hoje já representa cerca de 5% do produto interno bruto. Algo que nos vem do voluntariado dos seus dirigentes e de muitos colaboradores que, no espírito de serviço à comunidade, aceitam integrar diferentes grupos de trabalho”.

Porta-voz dos sem voz

“O associativismo é um baluarte da paz, serenidade, bem-estar e sabedoria, num convívio saudável com diferentes culturas e etnias. Torna-nos muitas vezes porta-vozes daqueles que não têm vez nem voz. O associativismo ajuda-nos a combater oportunismos, a pugnar pela justiça e a transmitir aos responsáveis políticos, quer sejam autar-

cas, quer sejam do poder central, que nesta Associação há gente que tem pensamento próprio e que clama direitos e apoios iguais aos que são atribuídos a outras instituições. O associativismo tem VOZ, mas se esta permanecer calada, corre riscos duma discriminação coletiva. Algo que se passa também com cada um/a individualmente, se esperarmos que os outros resolvam os problemas por nós, nunca mais saímos da situação em que estamos”, para a seguir referir que “a dinâmica associativa quando funciona como motor de cidadania, toda a comunidade sai beneficiada. Esta tem sido uma das marcas desta casa. Se assim não fosse não teríamos atingido a dimensão que hoje temos”, salientou.

Valorização do trabalho em rede

O presidente da Assembleia-geral defendeu o “trabalho em parceria com outras instituições em Rede, onde umas possam completar o trabalho das outras, onde as dificuldades, mas também as esperanças e as alegrias possam ser partilhadas”. Concluiu apelando à união de esforços e na luta permanente pela melhoria constante da vida das populações e o agradecimento ao coro Coro Vivace Música da AML e ao nosso amigo Costinha, homem que nasceu nesta casa para o canto e para a música e aos meninos e meninas do Centro de Atividades dos Tempos Livres, que proporcionaram a todos belos momentos de arte e alegria.

A redação



Relatório e contas aprovados por unanimidade

Assembleia-geral da Associação de Moradores das Lameiras, reunida no passado dia 24 de março, aprovou por unanimidade o relatório e as contas do exercício de 2013 com resultados positivos. Nesta Assembleia foram também homenageados dois associados com 25 anos no ativo: António Macedo e Joaquim Martins.



«É com um sabor especial interlaçado entre todos os intervenientes e os resultados da ação desenvolvida que esta Associação apresenta o relatório geral do ano de 2013. Por aqui passaram muitas alegrias, crescimento, educação, desporto, cultura, ternura e também algumas tristezas provocadas pela falta de trabalho que continuou atingir muitas famílias. Desde as crianças do berçário até àqueles que se aproximam da idade centenária da estrutura residencial de pessoas idosas – Lar, passou a vida de diferentes gerações de ontem, hoje e amanhã», foi deste modo que Jorge Faria, presidente da direção começou por apresentar aos associados o relatório e contas do exercício do ano de 2013.

Destaque para a formação, desporto e obras nas Lameiras

O relatório menciona as diferentes respostas sociais desde as duas creches com 83 crianças, o pré-escolar com 75 crianças, o CATL e CEAJ com 123 crianças e jovens, o Centro de Dia com 30 idosos, o Apoio Domiciliário a Idosos com 40 utentes e a estrutura Residencial para pessoas idosas com 35 residentes. O relatório menciona ainda a Casa Abrigo que acolheu quatro mulheres e quatro crianças e o seu centro de emergência com nove mulheres e nove crianças todas vítimas de violência doméstica. O número de processos nos gabinetes de atendimento e acompanhamento social às freguesias de Antas e Calendário situaram-se em 412 enquanto os atendimentos totalizaram 1559 pessoas. O Gabinete do Edifício das Lameiras, que atende exclusivamente residentes do Complexo Habitacional, fez 552 atendimentos e ajudou 156 famílias na resolução de problemas diversos.

No decorrer da Assembleia foi valorizado o trabalho inovador que se tem realizado ao nível da formação profissional, com as formações modelares e de inserção, que em 2013 atingiu 346 formandos com aproveitamento nas 23 ações de formação realizadas, com um volume de 14.418 horas de formação. Da avaliação realizada numa escala de um a cinco feita pelos formadores foi de 4,3% enquanto a dos formandos atingiu os 4,5%, que se considera muito bom. De salientar ainda o trabalho desenvolvido pelo Grupo Desportivo que conquistou os campeonatos Concelhios de futebol de salão nos escalões de: Seniores, Juvenis e Femininos e as respetivas taças concelhias em Femininos e Juvenis da Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão. Por fim, as obras de manutenção da parte exterior do Edifício das Lameiras, que lhe estão a conferir uma nova visualização no tecido urbano da cidade de Vila Nova de Famalicão e que irão prosseguir no ano de 2014.

Contas de 2013 controladas

No que diz respeito às contas de 2013, e perante a conjuntura atual, a direção conseguiu encerrar o ano com as dívidas liquidadas e com um pequeno saldo positivo que, por decisão da Assembleia-geral passará para os resultados transitados. As despesas do ano anterior com pessoal funcionário, fornecimentos e serviços externos (eletricidade, gás, combustíveis e pequenas obras), custos com mercadorias e matérias-primas consumidas, de que faz parte a alimentação e as depreciações/amortizações, atingiram um milhão, setecentos e sessenta e dois mil euros, mais cem mil que o ano passado. Para este equilíbrio, segundo Jorge Faria, muito contribuíram os nossos beneméritos com os seus donativos, quer em espécie quer em valores. Doutra forma, acrescentou, não seria possível, com mensalidades tão baixas, com o aumento constante da carga fiscal sobre produtos essenciais como o gás, eletricidade, combustíveis e as contribuições para a Segurança Social sobre os trabalhadores, manter estes resultados. Por outro lado, Jorge Faria referiu que «consequimos cumprir com as nossas obrigações relativas ao empréstimo, formalizado junto da Caixa Geral de Depósitos há 10 anos e que em maio de 2013 acabamos de liquidar a última prestação e terminar com a hipoteca que incidia sobre as instalações do Centro Social, libertando-nos para um acompanhamento mais incisivo sobre as diferentes respostas sociais da AML».

António Macedo recebeu medalha dos 25 anos como associado no ativo

No decorrer da Assembleia-geral a direção, através do seu presidente, Jorge Faria, agradeceu dois associados no ativo: António Macedo, sócio n.º 38, que esteve presente e recebeu a medalha de prata comemorativa dos vinte e cinco anos da AML, pelos seus 25 anos de associado no ativo. Também o associado Joaquim Martins, sócio n.º 39 foi agraciado pelos mesmos motivos, mas não pôde estar presente, por entretanto ter emigrado com a família. Logo que regresse, em tempo de férias, ser-lhe-á entregue a respetiva medalha a que tem direito. Toda a Assembleia deu os parabéns a estes dois associados pela sua dedicação e empenho na Associação de Moradores das Lameiras.

A Redação



Edifício das Lameiras em obras de manutenção



Fruto do protocolo de colaboração entre a Associação de Moradores das Lameiras e o Município de Vila Nova de Famalicão, o Edifício das Lameiras está a passar por obras de manutenção de grande abrangência. Toda a parte exterior foi lavada e está a ser impermeabilizada, dando um aspeto de maior embelezamento a este Edifício. Foram realizadas obras de reparação das condutas do gás natural e certificada a sua segurança. Os tubos de queda de águas pluviais no rés-do-chão, que estavam apodrecidos estão a ser substituídos e as placas que serviam de taipal nas janelas partidas das antigas instalações do Centro Social foram substituídas por chapas zincadas. Paralelamente continuam a ser feitas reparações urgentes nas habitações de renda técnica, propriedade do Município. Também as tubagens do saneamento das águas residuais irão ser substituídas, por fases. Estas intervenções custam mais de 150 mil euros.

Lameiras preside à nova comissão Inter-freguesias da área urbana da cidade.



A Associação de Moradores das Lameiras foi eleita no passado dia 22 de janeiro, na pessoa do seu presidente da Assembleia Geral, José Maria Carneiro Costa, para presidir à Comissão Social Inter-freguesias da área urbana da cidade de Vila Nova de Famalicão. Estiveram presentes mais de meia centena de representantes de associações e instituições sem fins lucrativos, resultado da nova divisão administrativa das freguesias. Assim, a União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, a União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário e as freguesias de Brufe e Gavião constituíram a nova comissão Social Inter-freguesias que agrega as duas comissões anteriores e representa 52 instituições. O Executivo ficou constituído pelas seguintes pessoas: Presidente, José Maria Carneiro da Costa, em representação da Associação de Moradores das Lameiras; Coordenadora, Catarina Alexandra Leite Pereira da Silva em representação do Centro Social de Calendário e Secretária, Joana Alexandra Marques Gomes em representação do Agrupamento de Escolas D. Sancho I. Qualificadores: Ricardo Ribeiro do Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social das Lameiras e Vera Sá do Centro Social e Paroquial de Brufe.

AML representa as Instituições sem fins lucrativos no Núcleo Executivo do CLAS



A AML foi reeleita, no passado dia 22 de janeiro num plenário de instituições sem fins lucrativos, convocado pelo Presidente da Câmara e do CLAS – Conselho Local de Ação Social, Dr. Paulo Cunha, realizado no auditório da Biblioteca Municipal, por mais dois anos, para representar estas instituições no Núcleo Executivo. A Direção delegou esta representação no presidente da Assembleia-geral, José Maria Carneiro Costa, representação que já desempenha desde 2011.

Passe Sénior na Central de Camionagem



Desde o passado dia 23 de janeiro, que a aquisição e as revalidações mensais do Passe Sénior Feliz passaram a ser efetuadas diretamente na Central de Camionagem de Famalicão. Até agora o serviço era prestado no departamento dos Transportes da autarquia famalicense, em funcionamento nos Paços do Concelho. A passagem deste serviço municipal para a Central de Camionagem vai de encontro a uma política de simplificação dos procedimentos autárquicos e de aproximação dos serviços aos cidadãos. O Passe Sénior Feliz, que consiste num passe de rede de cariz social, permite que os cidadãos com 65 anos de idade ou superior, bem como os cidadãos reformados, residentes em Famalicão, viagem pelo concelho as vezes que quiserem e em qualquer uma das operadoras de transportes públicos urbanos e interurbanos, por apenas 7,73 euros mensais.

Presidente da Câmara reuniu com movimento associativo de Antas



Segurança rodoviária, equipamentos escolares e acessibilidades foram os temas que dominaram o encontro do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão com o movimento associativo da freguesia de Antas, realizado no passado, dia 27 de janeiro. O encontro foi particularmente concorrido, com a presença de meia centena de pessoas, representativas de outras tantas associações e movimentos. A preocupação com a segurança dos peões nas passeadeiras urbanas foi o assunto que

mereceu um apelo maior por parte das entidades presentes, no sentido de um reforço de segurança nas travessias. As obras na Escola das Lameiras, as dificuldades financeiras de algumas instituições e as preocupações com o espaço do Centro Escolar para prolongamento das atividades letivas, foram outros dos problemas transmitidos ao presidente da Câmara. Paulo Cunha reconheceu que não tem soluções “para os problemas todos, mas isso não significa que os não deva conhecer”. Por vezes as próprias soluções são geradas e assumidas durante estes encontros. Foi o que aconteceu em Antas com o problema sentido pela Associação de Pais do Centro Escolar que recebeu de imediato uma proposta de solução por parte da PASEC, que tem as suas instalações na proximidade daquele Centro, na antiga Escola do Cruzeiro. A Associação de Moradores das Lameiras esteve representada pelo presidente da direção, Jorge Faria.

Município de Famalicão puxa pelas Famílias



“A Família deve ser colocada no topo das prioridades das organizações”. A ideia foi defendida pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão durante a sessão de abertura do Fórum Comunitário “Organizações Familiarmente Responsáveis”, que decorreu na Casa do Território, no Parque da Devesa no passado dia 03 de fevereiro. Paulo Cunha acredita que “mais do que cumprir os mecanismos legais, é preciso elencar um conjunto de condutas do ponto de vista prático no funcionamento das instituições para criar a sociedade que queremos igual do ponto de vista do género”. Perante um fórum bastante participado, onde a Associação de Moradores também participou através do Presidente da Direção Jorge Faria, da técnica de Serviço Social Dra. Sandra Lemos e do Presidente da Assembleia-geral, José Maria Carneiro Costa, o edil mostrou-se agradado por ver que a preocupação em torno da Família “não é exclusiva dos organismos públicos”, reiterando a ideia de que a instituição Família sairá sempre beneficiada com o envolvimento de todas as entidades. A iniciativa foi organizada pela Associação Nacional para a Ação Familiar com o apoio da Câmara Municipal.

Dia do Pai no Centro Social das Lameiras



No passado dia 19 de março, a Associação de Moradores das Lameiras contou com a alegria de Pais & Filhos para a comemora-

ção deste dia muito especial, dedicado ao Pai. Foram realizadas várias atividades nas salas, que passaram pela descoberta das letras PAI, desenhos, mensagens, trabalhos manuais e até uma sessão de fotografia, originando um interagir vivencial de alegria estampada nos rostos de cada interveniente, possibilitando um grande convívio entre pais e filhos. A diversão foi total! Obrigada a todos os pais por fazerem deste dia, um dia muito especial para os vossos filhos. Também os idosos celebraram este dia com uma celebração eucarística dedicada a S. José e diversos trabalhos manuais para oferecer aos seus filhos.

Atividades do Coro Vivace Música



Neste trimestre o Coro Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras esteve presente no dia 10 de janeiro na tomada de posse dos novos Corpos Gerentes da Associação de Moradores das Lameiras para o triénio de 2014/2016; no dia 11 do mesmo mês participou Gala Lírica de Ano Novo, na Sala de Espetáculos da Junta de freguesia da Murtosa em conjunto com o Coro da escola Dixáxis de S. Cosme do Vale; no dia 14 de fevereiro participou na III Gala Lírica na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão novamente em conjunto com o Coro da Escola Didáxis de S. Cosme do Vale. Por fim no dia 14 março atuou na Biblioteca Escolar de Gondifelos, em articulação com os Departamentos do 1º Ciclo, Línguas, CSH, Direção, Gabinete de Comunicação e Imagem, no encerramento da Semana da Leitura.

Remoção de árvores



Finalmente a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão removeu, no passado dia 26 de Março, os velhos choupos que estavam a danificar, com as suas raízes na horizontal e também com a sua altura desmesurada, o Pavilhão Municipal das Lameiras e o Centro Social das Lameiras, originando vários perigos em dias de temporal, evasão de espaços e um trabalho redobrado na época da queda das folhas. A Direção da AML congratula-se e agradece esta intervenção há muito pedida.